

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELLOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELLOS

POR PORTUGAL!

Aproveitando a confusão do momento internacional e, em especial, a agitação dos marxistas, em Espanha, os agentes comunistas redobram de actividade nas suas investidas de propaganda clandestina em Portugal. Servem-se de todos os processos para espalhar as suas «fôlhas volantes» impressas ou dactilografadas e dar o maior desenvolvimento à habitual ofensiva de boatos. E' conhecida a manobra.

São conhecidos os seus autores.

São os mesmos de sempre os argumentos de que se servem para atacar o Estado Novo e os homens que honestamente servem a Nação.—Mentiras, calúnias, acusações falsas, queixas infundadas, enfim, todo o repertório demagógico dos antigos partidos, das alfurjas maçónicas e das células soviéticas.

Por tôdas as formas procuram mistificar o povo, a opinião pública.

Insistem na negação de toda a obra do Estado Novo Segundo eles é mentira o equilibrio financeiro, é mentira a restauração económica, é mentira a organização corporativa, é mentira o levantamento do prestígio de Portugal no estrangeiro, etc. Mas as notas que mais ferem nos seus ataques traiçoeiros, são a da falta de liberdade e a das perseguições aos defensores da dita...

Ora é preciso que se saiba que os mistificadores da boa-fé popular são os agentes do pior comunismo, daquêles que suprime toda a liberdade, a principiar pela vida de todos os adversários e mesmo de aquêles que forem apontados pela seita maldita como suspeitos de não serem comunistas puros. São êsses mesmos agentes

que levam as massas populares aos actos de violencia terrorista, a matar, a incendiar, a assaltar... como tem sucedido ultimamente em Espanha,—actos criminosos que degradam a Civilização de povos que ainda, a-pesar-de tudo, são europeus!

Mentira, é o que êsses agentes afirmam nas suas campanhas anti-patrióticas!

Mentira e crime é o comunismo! Mentira, porque nas suas proclamações doutrinaes afirma que o seu fim é dar a liberdade e a felicidade ao povo, mas, na prática, só o escraviza, tortura e atira para as mais degradantes misérias morais e fisicas! Crime, porque atenta, infringe e despreza a lei de Deus e as leis humanas! É contra Deus, contra a Nação, contra todos os grupos naturais—a familia, o sindicato, a autarquia, o Estado, enfim, contra o que há de mais caro no homem, o espirito! E' contra tôdas as liberdades, desde a de pensar até a de trabalhar e a de viver!

Trabalhadores, o comunismo não é por vós, é contra vós. Só o Estado Novo Corporativo vos garante a paz e a felicidade do lar, o trabalho e a vida!

Portugueses: a hora é de cerrar fileiras à volta do Governo da Nação, já porque se trata de imperioso dever cívico, já porque urge opôr uma barreira intransponível aos malfetores de tôdas as espécies, que procuram por tôdas as formas destruir a unidade politica, moral e até territorial de Portugal.

Portugueses, desprezemos os inimigos da Nação!
Portugueses, sejamos por Portugal eterno, uno e indivizível!

Banco de Barcelos

Com grande concorrência de accionistas, realizou-se no sabado passado a assemblêa geral do Banco de Barcelos, convocada para ser discutido e votado o Relatório, Balanço e Contas do ano de 1935 e proceder à eleição dos novos corpos gerentes.

Presidiu o sr. dr. Matos graça, secretariado pelos srs. Dr. Aurelio Queiroz e Eleuterio Cerdeira. Depois de pelo sr. João de Sousa, em nome do Conselho de Administração, terem sido dadas explicações complementares relativas ao movimento das contas e do Banco, usou da palavra o sr. Dr. Damião Peres, que fez salientar o bom credito do Banco e o seu apreciavel movimento, a ponto de mostrar como ele tem sido util à região e como tem desempenhado a sua função, o que lhe dá prestigio.

Propoz, por fim, que a administração fosse louvada e que o relatório balanço e contas bem como o parecer do Conselho Fiscal fossem votados.

Procedendo-se à votação, foram esses documentos aprovados por unanimidade, de forma que os fundos de reserva do Banco ficam elevados a 300 contos, distribuindo-se o dividendo de cinco por cento, na totalidade de 100 contos.

Depois procedeu-se à eleição dos corpos gerentes, pela qual se verificou terem sido eleitos:

MESA DA ASSEMBLÊA GERAL

Presidente—Dr. Augusto Matos Lopes d'Almeida; Vice-presidente—Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro; 1.º Secretário—Dr. Aurélio Augusto de Queiroz; 2.º Secretário—Eleuterio Emídio Alves Cerdeira; 1.º Vice-Secretário—Antero José Barreto de Faria; 2.º Vice-Secretário—Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente—Dr. José Pereira dos Santos Cabral; Vogal—Francisco José Monteiro Torres; Vogal—João Duarte Veloso.

Substitutos

Dr. Damião António Peres; Dr. Acácio Domingos Barreiro; Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas boas; Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca; João de Sousa.

TRIGO PARA A CHINA

Esteve a carregar oito mil toneladas de trigo no Porto de Lisboa, com destino à China, o navio motor francez «Jean L. D. Greysus», o qual devia ter seguido a seu destino no passado sabado.

Em tempos que não vão distantes, Portugal comprava trigo às nações estrangeiras. Agora vende-lho.

MUDANÇA DA HORA

Foi ontem publicado no «Diário do Governo» o decreto que, como já dissemos determina que a hora legal seja adiantada 60 minutos no dia 18 de Abril próximo, às vinte e três horas.

NOTAS DE LISBOA

23 DE MARÇO

Das aspirações do grupo socialista de Madrid, o grupo revolucionário, de acção directa e imediata, cujo chefe é Largo Caballero,—consta a «confederação das nacionalidades ibéricas» como meio necessário e urgente e *explosivo* de atingir tudo quanto lhes dá na gana prometer agora e... realizar depois.

Cada um em sua casa é rei e não sejamos nós os desmancha prazeres em casa alheia; mas, sem nossa licença, meterem-nos no futuro paraíso vermelho da vizinha, isso não, que é generosidade demais... na confederação das nacionalidades ibéricas metam Marrocos, como querem, e o que mais quiserem,—menos Portugal, que é capaz de mandar a Liberdade da vizinha ao diabo, a troço da sua independência de rei pequeno...

Todavia, como já sabemos por experiência o que é a taramela da liberdade na boca dos seus sequazes, pouco nos rala e até nos faz rir a loquacidade dêstes amigos do povo, que, em todos os tempos e em toda a parte, são os mesmos abaúlados sinos das reboadas promessas que o vento leva...

O discurso com que o sr. Ministro das Colónias abriu, no sábado passado, a série de conferências, de cultura colonial superior promovidas pelo mesmo ministro,—pode resumir-se assim: Portugal e as suas colónias são um todo uno e indivizível, através dos tempos; e a nossa colonização, no passado e no futuro, não pode nem deve interpretar-se segundo o critério materialista de Marx, da interpretação da história.

Eis como nós devemos entender e continuar a nossa colonização, de harmonia com o espirito da nossa tradi-

ção colonial, vinda de longos séculos.

Há quem considere as colónias apenas um capital do qual se espera um rendimento,—não mais. Lamentável critério, próprio de feitores de qualquer quintarola, não de portugueses descendentes dos obreiros das Descobertas!

Os portugueses que pensam assim—são como um individuo do meu conhecimento, para o qual só a partir de 1910, a nossa história tinha o valor de coisa sensível, pois até essa data, dizia êle, enfático no seu primarismo,—a história era uma «ciência abstracta».

Não há dúvida: para os que alocinham no sensível, no concreto dos seus interessculos, tudo é desdenhosa abstracção, menos o que comem e o que vestem, o que ganham e o que arrecadam ao canto do baú...

* * *

Salvo êrro, já aqui frisei que, se, mercê de Deus e do 28 de Maio, Portugal não encontrasse o rumo dos seus destinos e se não fortalecesse pela Ordem nacionalista,—a estas horas estaríamos enovelados na agitação comunista da vizinha Espanha.

Dia a dia, a vaga dos assaltos, roubos, saques de Bancos, assassinios, incêndios de igrejas, alastra e engrossa, para nos convencer, se já não estivéssemos convencidos, de que o paraíso vermelho russo, em vésperas de implantar-se em Espanha, é a Liberdade e o Amor... sem limites nem exclusões.

E no meio desta desordem sangrenta de Espanha, que parece um campo talado por facinoras de profissão, que deixam a invejar os canibais,—houve um alcaide, ancho de autoridade, que mandou destruir, há dias, uma cruz

Sermão quaresmal

O quinto sermão quaresmal, efectuado no domingo transato, teve um auditório nunca visto no templo do Bom Jesus da Cruz, mas a pesar-de tal assistência, muita gente deixou de assistir.

Há muitas pessoas que assistem ao sermão por pagode. Era pois da máxima conveniência que essas pessoas ficassem em casa, para darem lugar a muitas outras que não tem assistido por falta de lugar. O conferente sr. Padre Marcelino da Conceição, no próximo domingo, dissertará sobre o *juízo de Cristo*.

Para evitar as cenas de educação baixa e de estupidez crassa verificadas no decorrer do sermão de domingo, a Mesa da Irmandade do Senhor da Cruz, tomou já as providências necessárias.

Assim, à garotada, às pessoas embriagadas e às mulheres que se apresentam com crianças ao colo, não será permitida a entrada.

Serão também tomadas tôdas as providências para que as senhoras possam assistir, à vontade, ao sermão.

Registamos com agrado, estas disposições da Mesa da Irmandade do Bom Jesus da Cruz.

de ferro, histórica e de grande valia!... A cruz erguia-se numa praça da aldeia de Camas e... ensombrava, confundia a autoridade do homem... Portanto, abaixo com ela!...

Meu caro leitor: o que se passa em Espanha já não é a bulha em familia,—mas a maior afronta à dignidade humana, aos sentimentos do coração humano mais frio e impossível, à realidade e autoridade da nossa civilização.

¿Onde pára o internacionalismo que emproadamente veio substituir a cristandade, como um progresso de civilização?...

A. da F.

ECOS & COMENTARIOS

DE TODA A PARTE

Factos sem importância...

A "United Press", agência de informações jornalistas, comunicou, de Badajoz (Espanha), em data de 26 de Março último, dizendo à imprensa:

«Noticias aqui chegadas dizem que em toda a região do meio dia se registaram sérios acontecimentos rurais. O Governador de Badajoz, interrogado acerca desta questão, declarou que se tratava de factos esporádicos sem importância, e que consistiam na posse por parte dos rurais, de várias quintas».

E', como o leitor está vendo, um facto sem importância—o facto de os rurais se terem apossado de propriedades alheias.

Abram os olhos os conservadores para estes casos de tão pequena importância...

Terrível explosão

Telegrafam da cidade do México, em 26 do mês passado, dizendo que na estação ferroviária de Tultemango se deu uma formidável explosão num camião carregado com dinamite. O carro e parte da estação foram pelos ares, tendo sido encontrados destroços à distância de um quilómetro e mais.

Registaram-se 20 pessoas mortas e muitas outras gravemente feridas. Acrescenta a notícia que o ruído da explosão foi tão grande que provocou enorme pânico em toda aquela cidade mexicana.

O paraíso comunista

«Noticias da Covilhã» reproduz na sua secção de ecos a seguinte anedota:

—Os membros de um soviete rural, não compreendendo nada do plano quinquenal e pedem ao seu secretário uma explicação clara e límpida. O secretário embucha e resolve informar se em Moscovo com o próprio Estaline:

—Vês, diz este, apontando pela janela aberta a praça vermelha, actualmente passa um automóvel de cinco em cinco minutos. Depois do plano quinquenal passarão cinco por minuto. Percebeste?

O secretário volta à parvónia, convoca o soviete; calha passar um funeral na ocasião:

—Vêdes esse enterro que passa? Actualmente há um de três em três meses. Depois do plano quinquenal passará um por dia. Perceberam?

AS BOLACHAS

«Villares»

são Bolachas
porque são

«Villares»

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria «VILLARES»

RUA FORMOSA—PORTO

Estatística trágica

O «Diário da Manhã» regista:

Eis o balanço das jornadas «de rezojo» da Frente Popular, em Espanha. Por elas se pode ver a «absoluta tranquilidade» que, segundo certos comunicados, tem reinado naquêlê país de há um mês a esta parte:

Mortos: 51.

Feridos: 194.

Igrejas incendiadas: 16.

Conventos incendiados: 16.

Clubes políticos assaltados e incendiados: 29.

Instalações de jornais incendiadas: 10.

Armazens de viveres saqueados e destruídos: 21.

«...e grande quantidade de residências particulares, cafés e teatros».

Ponham os portugueses diante dos olhos este espelho de «virtudes» comunistas: mortos, incêndios, destruições e o mais que da estatística não consta... Tudo isso foi feito aos vivas à Liberdade e morras ao fascismo, à imagem e semelhança do que já fizeram na Hungria as hordas de Bela-Kum e se experimentou na Itália, antes da «Marcha sobre Roma...».

Infiltrações comunistas

De «Notas e Comentários», do considerado jornal de Evora «A Defesa», transcrevemos para conhecimento de todos:

No ultimo congresso da Internacional vermelha um dos grandes capatazes do bolchevismo não teve pejo de afirmar que oitenta por cento das associações desportivas espalhadas por esse mundo eram crias comunistas. A primeira vista parece uma fanfarronada esta afirmação; mas observando as coisas com olhos de ver, fica-se a pensar que o homenzinho não falou à toa.

Ainda há pouco vimos num jornal do Norte que um delegado do Governo descobrira que uma associação desportiva era nem mais nem menos que uma célula bolchevista. E numa terra muito conhecida uma sociedade musical e um grupo coral eram um rótulo inocente a encobrir uma numerosa associação comunista. E parece que a tática é mais frequente do que se pensa; e muitas vezes os próprios dirigentes das associações desportivas estão muito longe de suspeitar o joguinho que por lá se faz á sombra dêles.

A Virgem—Padroeira da juventude polaca

Um nosso distinto colega de Lisboa dá-nos esta informação:

A Santíssima Virgem foi, em todos os tempos, particularmente honrada pelo povo polaco. Através dos séculos esse culto nacional só se foi acentuando. Não vai longe o tempo em que um pequeno emblema, rico ou pobre, de Nossa Senhora, esmaltava a lapela dos homens polacos de todas as condições.

Querem agora os estudantes polacos restaurar a gloriosa tradição no seu país. Há semanas, no saão nobre da Escola Politécnica de Varsóvia, em grandiosa sessão pública, a que assistiram milhares de estudantes, foi resolvida uma peregrinação da mocidade católica ao santuário de Czestochowa, para ali ela renovar o seu juramento de fidelidade.

A peregrinação que se realizará em Maio próximo conta já a inscrição de 6.000 rapazes dos cursos médio e superior de todos os Liceus, Escolas Politécnicas e Universidades da Polónia.

Revista aos fundamentos da Fé

A telemecânica, nascida de geniais inventores cristão, e posta em soleníssima homenagem a Cristo-Rei

Um monumento que, no género, sobressai entre as maravilhas mundiais

A antiguidade já realizou obras monumentais, de estranha imponência, entre as quais se destacaram 7, que ficaram conhecidas por *Sete Maravilhas do mundo*.

Dessas maravilhas d'outrora resta-nos apenas a célebre pirâmide de Chéops, também já em acentuadas vias de desgaste pela acção corrosiva do tempo.

Porém nos ultimos tempos a mecânica, a arte e sobretudo a engenharia modernas tem-nos surpreendido com obras cada vez mais audaciosas, mais impressionantes de vários generos

Entre as modernas construções gigantescas era justamente contada a monumental *Estatua da Liberdade*, á entrada do porto de Nova-York, erguida com ufania pela poderosa e culta Norte-América dos famosos arranha-ceus e tantas coisas desconhecidas.

Pois a Fé Cristã, que a operosa e fecunda colonização portuguesa ateu e largamente difundiu pelo mundo, fez também que outra grande Nação, sul-americana, o Brazil, concebesse o projecto e rapidamente levasse a efeito a construção dum outro monumento magestoso, que, no género da estatua, se avanta áquela célebre estatua da Liberdade, tomando a primazia, de que esta vinha gosando.

Refiro-me á monumental *estatua de Cristo-Redentor*, em cimento armado, de 38 metros de altura, erguida pela fé brasileira no pico da soberba montanha do Corcovado.

Postada sobre aquele mórro granítico, sobranceiro ao Rio de Janeiro e á sua magnifica baía de Guanabara, dali domina, magestosa, a gigantesca estatua, em larguíssimos horisontes, sobre os pujantes territórios do Brazil e sobre o mar infindo, franjado de espuma.

A imponentissima inauguração da estatua de Cristo-Redentor e o maravilhoso contributo de Marconi

A 12-10-1931 realizou-se, entre solenissimos e empolgantes festejos, a inauguração da magestosa estatua, para a qual o Brazil havia contribuido, com galhardia, por uma subscrição popular, que passou de 2 000 contos.

Nos esplendidos festejos inaugurais tomaram parte mais de 50 bispos, entre os quais o Cardial do Rio de Janeiro, legado pontificio; mais de 600 clérigos e imenso povo: comparticipando também todas as autoridades civis e militares, tendo á frente o próprio presidente Getúlio Vargas. Dezenas de aeroplanos esvoaçavam também sobre a veneranda imagem, espargindo flores, na ocasião em que solenemente era benzida.

Ora ás 20 horas do mesmo dia 12, depois de tão magnifica preparação, *Marconi coroou*, pode dizer-se, aquela esplendorosa série de festejos:

Da Itália, a enorme distância, premindo apenas um botão, activou as ondas rádio-electricas, que, graças á maravilha da *telemecânica*, foram provocar, lá no Brazil, a iluminação da estatua colossal. Momento esse, como se compreende, indiscreto para a população brasileira, que vibrou de entusiasmo delirante, por estes acontecimentos, que marcarão uma página brilhante na sua história; e atestam como se tem conservado, redi-viva, a fé e o amor de J. Cristo, que ha 4 séculos lhes levamos.

Desde então a grandiosa imagem de Cristo-Redentor lá se conserva, de braços abertos e olhar compassivo, num gesto impressionante de benção e protecção sobre o Brail e a sua metropole, que o adoram.

E para os mareantes ou aviadores, que vagueiam pelas regiões do Cru-

Casa do Povo, em Vila Cova

O digno correspondente do «Noticias de Barcelos» na populosa freguesia de Vila Cova, deste concelho, deu-nos a noticia, que ficou arquivada no nosso ultimo numero, que está ali a trabalhar-se pela fundação de uma Casa do Povo, organizada nos termos da nossa legislação corporativa.

Quando a gente das nossas freguesias compreender, pela pratica, os benefícios que lhe adveem atravez da sua Casa do Povo, certamente que as populações das freguesias se agruparão para fundarem esses organismos.

Que a boa gente de Vila Cova não descance a dar o exemplo da sua organização corporativa, abrindo caminho a outras freguesias, para a imitar e seguir.

As Casas do Povo são uteis e necessarias á vida e progresso das populações rurais.

União Nacional

BARCELOS

Foram registadas no livro competente da Comissão Concelhia, os seguintes Boletins de adesão á União Nacional:

Artur Antonio Matos Lopes de Almeida, de Barcelos; Armindo José da Costa, de Perelhal; Eduardo da Silva, de Barcelos; Francisco Ferreira de Andrade, José Martins Lopes, Francisco Vaz Correia, José Gomes de Miranda, Agostinho José Pombo, Marcelino Ferreira de Andrade, Albino Ferreira de Sousa, Antonio Ferreira de Andrade Gramosa, Gonçalo da Silva Rego, Antonio da Costa Herfeiro, de Carapeços; Viriato Lusitano Alves Ferreira, Candido Cardoso (Dr.) de Barcelos; Luiz da Costa Pinheiro, de Durrães.

zeiro do sul, a esplendorosa Imagem, com a sua fulgurante silhueta em cruz, é um enorme faról de luz deslumbrante, uma sentinela avançada do Brazil, Terra de Santa Cruz, onde os portugueses implantaram pela primeira vez este simbolo da Redenção.

V. A.

PAGINA DO CONCELHO

Remelhe 25

Conforme já foi anunciado, no domingo de Ramos haverá nesta freguesia a solenidade dos Passos. Os devotos trabalham com entusiasmo, para que tudo decorra na melhor ordem. Espera-se que venha prégar os sermões o Rev.º Senhor Frei Leão do Sacramento, Passionista.

—O tempo tem estado de chuva. Deus se compadeça de nós.

—Do concelho da Povoia de Varzim, vieram ha dias aqui, umas pessoas agradecer umas graças que tinham obtido por intercessão da alma de D. Antonio Barroso.

—Domingo passado recebeu o batismo uma creança filha de Augusto de Faria Torres e Ana Gomes de Araujo.

—Esteve aqui, ha dias, o Rev.º sr. P.º João Gomes Veiga.—C.

Macieira, 30

A 19 deste faleceu nesta freguesia Teresa Maria de Araujo, confortada com todos os sacramentos. Foi zeladora do S.S. Coração de Jesus e muito dedicada por todo o serviço da Igreja, em que sempre trabalhou com muita dedicação. Deixa varios donativos aos seus sobrinhos e afilhados e o remanescente dos seus bens aos sobrinhos Manoel e Maria. Na missa do 7.º dia foram por sua ordem distribuidas esmolas aos pobres da freguesia. Bem haja.

—De visita a sua boa irmã, esteve nesta freguesia com alguns amigos do Porto o nosso amigo sr. P.º Querido, no dia 29.

—Em serviços de sua profissão esteve entre nós o nosso estimado amigo sr. Dr. Adelio Marinho, no passado domingo. A visita foi rapida e a horas que não nos permitiram cumprimentá-lo.

—O sermão de domingo passado foi prégado pelo sr. P.º Angelo, D. Superior dos Passionistas, que muito agradeceu. Falou com muito brilho sobre a necessidade da penitencia. Oxalá a sua voz forte e bem timbrada fizesse despertar nos corações de todos os seus ouvintes, que eram numerosos, aqueles sentimentos que ele se esforçou por lhes imprimir.

—De visita a seus pais também esteve domingo nesta freguesia a sr.ª Tereza Padrão e seu marido.

—No mesmo dia foi por seu irmão João visitado o nosso paroco.—C.

Tamel, S. Fins, 30

No dia 24, recebeu as aguas do Santo Batismo, a filha do sr. Adelino Mota. A pequenina neófita a quem foi posto o nome de Maria Candida, teve por padrinhos o Rev.º Pároco desta freguesia e a sr.ª Professora.

No pretérito domingo, foi servido em casa dos pais da neófita, um fino almoço a um grande numero de convidados.—C.

Alvelos, 31

A Comissão Administrativa da Junta desta freguesia em sessão de 15 do corrente resolveu solicitar das Estações Superiores Competentes a criação de um Posto do Registo Civil nesta freguesia, visto a maior parte dos lugares distarem da séde do Concelho 5 e 6 quilómetros, e que neste Posto sejam agrupadas as freguesias de Pereira e Carvalhal.

—O sr. António Torres da Silva tem à venda uma casa e eirado que possui no lugar da Carreira.

—Acham-se doentes o sr. José António da Silva e sua esposa, do lugar de Lamações.

—Com o nome de Claudina Gabarrez foi batizada uma filhinha dum negociante ambulante de nome António Gabarrez e esposa, de Salamanca, que

de passagem acidentalmente se acha nesta frêguesia.

—Recebeu o batismo um filhinho do sr. José Joaquim Domingues e esposa, sendo padrinhos o sr. António José de Lima e esposa, de Pereira.

—Com poucos dias de idade faleceu uma filhinha do sr. António da Costa e esposa, do Souto de Freiras.

—Durante o mês de Abril todos os proprietários de prédios urbanos devem ir à Repartição de Finanças ver o rendimento coletável de seus prédios, e fazer a respectiva reclamação, no caso de assim o julgarem conveniente, visto a lei assim o autorizar.—C.

Silveiros, 31

Apesar do mau tempo, tem-se intensificado aqui a enxertia das vides americanas dando-se assim cumprimento á lei.

Temos constatado que alguns proprietários que em principio eram renitentes, discordando da enxertia, estão já convencidos do erro em que laboravam,—e vá de naturalizar portuguesas... as celebres americanas.

Oxalá o tempo melhore afim de todos poderem dar cabal cumprimento á lei.

—A semana passada faleceu Joaquina Pereira, de 75 anos, e que durante muitos anos foi a encarregada da limpeza da Igreja e cemiterio desta freguesia.

Apesar da sua condição humilde era muito estimada. Paz á sua alma.

—No passado sabado, teve lugar a confessada da quaresma, a qual foi muito concorrida mesmo de pessoas das freguesias visinhas.

—A festa de S. Sebastião, que conforme dissemos devia realizar-se a 26 de Abril proximo, ficou adiada segundo nos informam, para melhor oportunidade.

Do Rio de Janeiro onde é importante comerciante e de visita a sua familia, chegou no domingo a esta freguesia o sr. Fernando Gomes da Fonseca, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.—C.

Areias S. Vicente, 1

Amanhã, como de costume, haverá a Ora Santa às 8 horas da tarde. Na sexta-feira os exercicios em honra do Sagrado Coração de Jesus. No domingo às 7 e meia a comunhão colectiva de todas as crianças da Cruzada Eucarística bem como todos os demais que a elas se associam para cumprimento do preceito pascal. A's 8 e meia horas a cerimónia da Bênção dos Ramos e respectiva procissão e às 9 a missa paroquial.

—Quem requereu o pagamento em prestações, paga neste mês a última prestação predial ou industrial.

—No próximo domingo de Ramos haverá também na Igreja Paroquial a Adoração do S.S. Sacramento.

—Fizeram anos: no dia 27 de Março Maria do Sameiro Ferreira Galho e Maria da Conceição Gonçalves Ferreira; no dia 28 Maria Tereza Fernandes; no dia 30 José Joaquim Caseiro, Amaro Fernandes Lopes e Balbina de Ascenção Ferreira da Costa. Fazem anos: no dia 2 Francisco Emilio Fernandes Soutelo, António de Figueiredo Coelho e Miquelina Fernandes; no dia 3 Joaquim Fernandes e Emilia Rodrigues Torres; no dia 4 Alice da Fonseca Faria, Delfim Cortez e Maria Tereza Ferro; no dia 5 Adelina Gonçalves Dias; no dia 6 Joaquina de Figueiredo Serafim e Nelso Gonçalves de Macedo; no dia 7 Manuel Maria Cortez e Aida de Souza; no dia 8 Joaquim Barbosa Fernandes, Domingos Ferreira, Luciana de Faria e Júlia Fernandes de Azevedo; no dia 9 Manuel Gomes e Francisco Gonçalves Lopes.

—Tem-se visto nesta frêguesia livrinhos comprados, muito baratos, em Barcelos, de doutrina errônea; quem os compra lembre-se que: assás desprezível é o homem por si mesmo, sem que seja necessário que a perversidade dos outros o incite a seguir as suas más inclinações. E' verdade que nos aproveitamos dos mesmos venenos para tirar deles remédios eficazes; mas um livro obsceno ou impio, nunca pode produzir bom efeito.—C.

Vila Cova, 31

Faleceu repentinamente, a 26 de Março, a sr.ª Luiza Dias de Sá.

—Receberam-se em matrimónio: Francisco Faria da Costa e Emilia da Costa Miranda.

E António Gomes Meira e Justina Rosa Martins. Os dois novos lares aqui fixaram residência.

—Foram batizadas: Elvira, filha dos srs. Júlio Martins Pito e Maria Fernandes Araújo; e Maria Alice, filha dos srs. Rufino Martins do Monte e Florinda Fernandes Nogueira.

—Na sua casa de Mereces esteve a ex.ª sr.ª D. Alzira, filha do sr. Fradique de Vasconcelos Côte Real.

—De visita a sua veneranda sogra a ex.ª sr.ª D. Rosa Novais, esteve aqui, acompanhado de suas ex.ªs esposa e cunhadas o sr. Dr. Eduardo Malheiro.

—Os serviços da lavoura vão atrasadíssimos: ainda se poda, há muito que enxertar e mal se principiou a plantação de batatas, não chegando a concluir-se as sementeiras de centeio e de trigo.

Os velhos afirmavam que os grandes invernos eram prenúncio de colheitas cerealíferas abundantes. Se é verdade, como nunca em nossa vida devemos ter a melhor esperança.

—O vinho (da colheita de 1934 porque de 1935 quasi não existe) continua sem procura. As últimas medidas tomadas, embora târdias um pouco, devem fazer com que mais facilmente o nosso vinho se possa vender.—C.

Gueral, 31

Falecimento—Na sua casa de Real, faleceu a sr.ª D. Maria Macedo Faria Gajo, de 98 anos, estremosa mãe dos srs. Florentino Ferreira Macedo Faria Gajo, Miguel Macedo Ferreira Gajo e Laurentino Ferreira Macedo Faria Gajo, já falecido, e das senhoras Arminda Ferreira Macedo Faria Gajo, Belmira Ferreira Macedo Faria Gajo e Diolinda Ferreira Macedo Faria Gajo. O funeral que se realizou hoje nesta igreja paroquial, foi muito concorrido, tanto por pessoas da freguesia como de fóra—de Chorente, Macieira, Courel, Pedra Furada, Barcelinhos, Barcelos etc. Os nossos pesames.

—Encontra-se bastante enferma a sr.ª Amelia Mariz, mãe carinhosa do sr. Aparicio Fonseca Mariz, socio da importante casa Lenhares, Povoia de Varzim.—C.

Vila Sêca, 28

Passou o seu aniversário natalicio no dia 27 do corrente o nosso zeloso sr. P.º Albino da Silva Marques. Por este motivo apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens.

—Também tivemos o prazer de abraçar nesta frêguesia o reverendo sr. P.º Eduardo Lemos Ferreira, muito digno abade de Cristelo.

—Também visitaram esta frêguesia os nossos respeitáveis amigos srs. Drs. Matos Graça e Miguel Fonseca.

—Foi a Braga o sr. Eduardo Carapato, muito digno gerente técnico da farmácia desta frêguesia.

—Está em organização uma associação de «Socorros Mútuos» e segundo as vantagens que ela oferece, virá beneficiar toda a gente, mas em primeiro lugar a classe pobre.

Pelas pessoas que estão à frente temos a certeza que é um facto, e em especial pelo seu digno presidente que é o nosso respeitável amigo sr. Dr. Américo Figueiredo, muito digno advogado nessa cidade.

Dêsde já fazemos um apêlo aos reverendos párocos destas redondezas para que façam ver ao povo os beneficios de tão útil associação.

—Estamos na primavera. Apesar de se encontrar o tempo ainda muito invernos, confiamos que em breve possamos saborear os dias alegres des-

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Belmiro Soto-Maior, da Covilhã. Esc. 23\$40

Alexandrino Pires Carneiro, de Barqueiros—Barcelos. . . . Esc. 23\$40

DHUMI NYK

Sob o pseudónimo que nos serve de epigrafe vem, ha semanas, publicando em «O Barcelense» uma série de artigos de atribiliária proza pessoa que desconhecemos.

Porém, não podiamos deixar passar sem reparo o ultimo artigo com o sub-titulo—«Franqueira—a desprezada».

Engana-se e é injusto o localista, certamente por ignorar os sacrificios, os trabalhos de toda a ordem e até o dinheiro dispendido da bolsa particular da Comissão Administrativa da Confraria da Franqueira, quando diz que «Barcelos despreza o que não compreende».

E' verdade que muita gente tem auxiliado, na medida dos seus recursos, as obras de aformoseamento da Franqueira.

E' verdade que alguma coisa representa, mas que muitos sacrificios tem custado, o que DHUMI NYK não quiz vêr:

O restauro da abside da capela, a aquisição de alfaias indispensáveis ao culto, a construção da pouzada da Franqueira, o magnifico projecto de aformoseamento do Monte, da auctoria dos distintos architectos Manoel Marques e Amoroso Lopes, a plantação de muitas centenas de árvores e intensa propaganda desenvolvida Pró-Franqueira.

DHUMI NYK é que não compreendeu o que certamente viu!

A Franqueira é bem compreendida e olhada com carinho, simplesmente precisa de auxilio material.

Viu o localista o trabalho de escavações já levado a cabo no cabêço onde se elevou o Castelo de Faria?

Observou os trabalhos realizados na citânia da Franqueira?

Seja justo DHUMI NYK e com a sua proza não desgoste quem tanto e tanto tem trabalhado pela Franqueira.

POR PORTUGAL!

Reproduzimos no lugar do nosso semanário que lhe compete, o artigo que o nosso distinto colega «Diário da Manhã» publicou na segunda-feira passada, encimado pelo titulo acima.

E' preciso que êle seja lido e que seja meditado no seu todo. Há ali afirmações de tal ordem, que perigoso será não se lhes ligar atenção e importância.

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Hoje o sr. Manuel da Costa Portela.
Amanhã as sr.ªs Doutora D. Júlia da Silva Barbosa Passos e D. Maria Antonieta Vieira Correia.

Sábado a sr.ª D. Glória Ferreira Lemos.

Dia 5 a sr.ª D. Maria das Dores Valongo Carmoua.

Dia 6 a sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Souza Cunha, o sr. Manuel Fernandes de Souza e o menino Manuel Calheiros Cardoso de Albuquerque.

Dia 7 o sr. Padre João Vilas-Boas.

Dia 8 o menino Luís Gonzaga Martins da Silva Correia.

ta época, porque já se encontra embora um pouco triste desde o dia 21 do corrente, o nosso queridinho e amiguinho José Faria da Quinta, muito sabido correspondente de «O Barcelense».

Folgamos com uma estadia alegre, pois não é tanto o tempo que êle cá se demora.

Que para Setembro a sua retirada seja feliz, que nós cá o choramos até ao Março do próximo ano.—C.

Bôlsa de Mercadorias do Porto

AOS AGRICULTORES

A Comissão de Superintendência da Bôlsa de Mercadorias do Porto desejando auxiliar os agricultores na colocação dos seus produtos na praça do Porto, resolveu proceder á organização de um catálogo, e convidar os produtores a fazerem a sua inscrição na Bôlsa de Mercadorias do Porto, para o que apenas necessitam dirigir um simples postal á Secretaria da Bôlsa de Mercadorias do Porto—Palácio da Bôlsa—Porto, pedindo o envio de um «Boletim de inscrição», o qual é remetido gratuitamente.

Os agricultores que se inscreverem na Bôlsa de Mercadorias do Porto, serão, de futuro, consultados sobre as mercadorias que produzem, sempre que na Bôlsa aparecerem compradores, sendo portanto sumamente vantajoso para todos os produtores fazerem desde já a sua inscrição na Bôlsa, a qual não implicando nenhum encargo monetário, pode todavia produzir bons resultados.

O nosso jornal, por motivos de força maior, sai hoje apenas com 4 paginas.

O MEL

Entre as suas muitas propriedades curativas, o mel, empregado como compressa sobre uma queimadura, ajuda a cicatrização, pois impede a forte acção do ar. Contra as insónias, bastará tomar duas ou três colheres de bom mel, antes do repouso, para se conseguir um sono suave e reparador. Os abcessos abortam rapidamente, se sobre os mesmos se colocar uma pasta feita com farinha de trigo e mel. O uso do mel branqueia e suavisa as mãos. Para o cieiro e gretaduras dos lábios, o mel é o melhor remédio que se conhece.

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA GOMES

Depois de uma ausência de vinte e tal anos no Rio de Janeiro, tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, ante-ontem, êste nosso estimado e velho amigo, que a esta cidade o trouxe também, apenas, a preocupação de ver os seus velhos amigos.

Regressa em breve novamente àquela capital brasileira. Muitas felicidades e que em breve regresse à sua e nossa Pátria, é o que sinceramente desejamos.

TEATRO GIL VICENTE

CINEMA SONORO

HOJE: **Folles Bergère**

Sensacional comédia musical de Maurice Chevalier, o idolo de todos os tempos. Pela primeira vez, Chevalier, em dois personagens: um «chanson-nior» que é o que êle sempre foi e um banqueiro falido, que não sabemos se chegará a ser...

«Folies Bergère», o filme de hoje, é um delicioso filme com perturbantes frisos de alegres e galantes raprigras.

PROGRAMA

- 1.º Documentário
- 2.º Pathé Jornal
- 3.º Transportes Mundiais
- 4.º Coelhoos mágicos (des. col.)
- 5.º Folies Bergères.

CEVADA PURA

KILO 2\$00

N'ª BRASILEIRA

A casa que melhores chás e cafés vende

José Perestrelo

Largo José Novais BARCELOS

Automoveis de aluguer
Oleos e gasolinas

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mês de Março — 1936
DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 29 de Fevereiro		Entraram durante o mês de Março		Faleceram		Sairam		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
17	23	17	20	3	0	13	19	18	24

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 611
Sendo: a homens 288 }
a menores varões. 24 } . . 312
a mulheres. . . . 256 }
a menores fêmeas. 43 } . . 299

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONS 27—BARCELOS 4776 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

TALHO S.º ANTONIO

Abre ao publico, no proximo dia 11 e na Praça D. Pedro V, este novo talho, que se vai recomendar pela forma como tão bem vai servir.

O seu proprietário—Manoel Pacheco de Carvalho—desde já muito reconhecido agradece o especial favor de o preferirem.

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção cível de processo sumário instaurada por Alvaro Monteiro de Castro Portugal, solteiro, maior, proprietário, da freguesia de Valadares, comarca do Pôrto, correm éditos de quarenta e cinco dias citando os reus Alzira da Silva Fernandes e marido Manuel Joaquim de Oliveira, auzentes em parte incerta; ela da cidade do Pôrto e êle dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos, impugnarem, querendo, aquela acção em que o autor pede a restituição de nove mil escudos que entregou aos reus para compra de uma propriedade, que depois hipotecariam á garantia daquela quantia, o que não tizeram, declarando-se nulo e de nenhum efeito o empréstimo realizado, por não se terem observado as formalidades legais, sob pena de seguir a mesma acção seus termos á revelia.

Barcelos, 30 de Março de 1936.

O Chefe da 4.ª Secção,
José de Araújo Torres
Está Conforme
O Juiz de Direito,
A. de Paihares Falcão

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

VENDE-SE

O Cortelho da Lameira, situado proximo da Igreja de S. Martinho de Vila Frescainha, pertencente a João Pinto de Melo, filho que ficou de D. Elisa Augusta Vieira de Araújo. Trata-se com o solicitador Manoel de Faria.

PINHEIROS

Vendem-se quinhentos e tal, em S. Veríssimo, Barcelos. Informa e recebem-se propostas, até ao dia 28 do corrente, na quinta das Calçadas, em Arcozêlo. Dirigir a Manoel Ferreira Cardoso.